

EDITORIAL

Temos a alegria de apresentar ao caro leitor o 59º número da Revista *Lumen Veritatis*. O conteúdo, desta vez, é centrado na área da moral e do ensino, com colaborações destacadas.

Em primeiro lugar, o Prelado fundador desta Revista nos oferece um artigo sobre o Sacerdócio e a Eucaristia, um verdadeiro “*chef-d’oeuvre*” da Teologia e da Espiritualidade a respeito desses temas tão estreitamente ligados, visto que, como explica o Autor, o sacramento da Ordem foi instaurado no mesmo ato em que o Filho de Deus instituiu a Eucaristia como sacramento de Seu Corpo e de Seu Sangue.

As reflexões de D. Benedito Beni dos Santos estão perfumadas com o odor da verdadeira sabedoria católica, isto é, conjugam de modo agradável e eficaz a precisão e profundidade teológicas com a unção, própria da ação do Espírito Santo, que faz degustar as maravilhas descritas, despertando um verdadeiro senso de admiração, respeito e enlevo em relação a elas.

O artigo aborda o tema Cristo-Sacerdote, a partir da análise da Carta aos Hebreus, que se centra no Salmo 109, trazendo a fundamentação da mediação sacerdotal de Cristo. O sacerdócio de Cristo é único e original; só Ele é, ao mesmo tempo, sacerdote e vítima imolada para nossa salvação. A essa perspectiva soma-se o fato de os membros da Igreja serem partícipes do sacerdócio de Cristo, oferecendo-se a Deus como sacrifício espiritual, e participando da Sagrada Liturgia, que tem na beleza sua própria alma.

O Prof. Edson Luiz Sampel, egrégio colaborador desta Revista, nos presenteia um estudo agudo e convincente sobre a necessidade de aplicar o princípio da transdisciplinaridade, mencionado na *Veritatis Gaudium*, às universidades católicas.

O Autor, é mister lembrar, é advogado e Doutor em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma. Exerce também a magistratura como Juiz adjunto do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de Uberaba e destaca-se como membro da Sociedade Brasileira de Canonistas (SBC), sendo professor do Instituto Superior de Direito Canônico de Londrina.

Em seu estudo, o Prof. Sampel defende a tese de que as instituições educacionais aprovadas pela Igreja têm, em última análise, escopo evangelizador. Por isso, sustenta ele, com sólidos argumentos, se o princípio da transdisciplinaridade não é aplicado pelos docentes, toda a riqueza da doutrina católica, sobretudo da doutrina social da Igreja, resta obnubilada e não chega a

influir na mente e na consciência dos estudantes. Em outras palavras, o escopo evangelizador não se efetiva.

Através de dois temas, o direito à vida e o direito à propriedade particular, o Autor procura enaltecer o emprego do princípio-método da transdisciplinaridade em aulas ministradas na Faculdade de Direito; tal princípio implica a colocação e fermentação dos saberes dentro do espaço de Luz oferecido pela Sabedoria que dimana da Revelação divina. Uma autêntica lição de vida destinada a iluminar os percursos didáticos e evangelizadores de professores universitários inspirados pela fé verdadeira, isto é, a católica.

Finalmente, o Dr. Eugénio Lopes, Doutor em Filosofia, nos oferece uma síntese da doutrina tomista sobre o oitavo mandamento, às vezes esquecido. De forma sintética e completa, apresenta um panorama muito sugestivo, a fim de que os católicos possam glorificar Deus e edificar o próximo usando o dom da palavra, evitando a *pari passu* os males incendiários de uma língua dolosa.

Com efeito, quando se trata sobre o pecado, são frequentemente omitidos os pecados da língua. Ora, eles prejudicam gravemente o relacionamento humano e a harmonia social tanto quanto os outros atos maus praticados. Quando abordados, porém, não se lhes atribui a devida importância. Assim, o Autor almeja demonstrar que tais pecados influenciam negativamente o bem-estar social e a própria alma de quem os comete.

Finalmente, oferece-se ao leitor a tradução de um escrito de São João de Ávila a respeito da oração, utilíssimo para meditação e para pregação.

Boa leitura!